

REVISTA ACB: A TRAJETÓRIA DE UM PERIÓDICO CIENTÍFICO EM ACESSO ABERTO POR MEIO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA DE SEUS EDITORIAIS

Eduardo Silveira

Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina.

E-mail: edusilveira1985@gmail.com

Priscila Machado Borges Sena

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina.

E-mail: priscilasena.ufsc@gmail.com

Evandro Jair Duarte

Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina. Bibliotecário da Biblioteca Pública de Santa Catarina.

E-mail: dujaev@gmail.com

Ursula Blattmann

Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade de Santa Catarina. Professora nos cursos de Biblioteconomia, Arquivologia e Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

E-mail: ursula.blattmann@ufsc.br

RESUMO

Apresenta-se neste artigo a trajetória da Revista ACB, periódico científico de Acesso Aberto, por meio da comunicação científica de seus editoriais. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva de todos editoriais da revista, com vistas a detalhar sua história a partir de sua criação até a disponibilização em Acesso Aberto. Como resultados, nota-se em toda a trajetória da Revista ACB, a partir de seus editoriais, atenção e cuidado por parte de seus editores e dos diretores da Associação Catarinense de Bibliotecários em disseminar pesquisas e relatos condizentes com o contexto atual. Verifica-se que a comissão editorial entre 1996 a 2008 procurou ampliar o espaço e integrar o movimento associativo e da classe dos bibliotecários, com a união dos cursos de graduação representados pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, em prol da Biblioteconomia de Santa Catarina, expandindo para o cenário nacional e internacional. Infere-se que as dificuldades enfrentadas pelas comissões editoriais da Revista ACB foram inúmeras e a cada época surgem novas a serem superadas, mas que o mais importante é dar continuidade para que a comunidade profissional e acadêmica da Biblioteconomia possa ter sua memória preservada e aos poucos contribuir por diferentes perspectivas na sociedade da informação.

Palavras-chave: Revista ACB. Periódico científico. Acesso aberto. Comunicação científica. Editorial.

REVISTA ACB: THE TRAJECTORY OF A SCIENTIFIC JOURNAL IN OPEN ACCESS THROUGH THE SCIENTIFIC COMMUNICATION OF ITS EDITORIALS

ABSTRACT

This article presents the trajectory of the Revista ACB, scientific journal of Open Access, through the scientific communication of its editorials. For that, an exploratory and descriptive research of all the editorials of the magazine was carried out, in order to detail its history from its creation to the availability in Open Access. As a

result, it can be seen throughout ACB Magazine's history, from its editorials, attention and care by its editors and the directors of the Catarinense Association of Librarians to disseminate researches and reports in keeping with the current context. It is verified that the editorial committee from 1996 to 2008 sought to expand the space and to integrate the associative movement and the class of the librarians, with the union of the undergraduate courses represented by the University of the State of Santa Catarina - UDESC and Federal University of Santa Catarina - UFSC, in favor of Librarianship of Santa Catarina, expanding to the national and international scenario. It is inferred that the difficulties faced by the Editorial Commissions of the ACB Magazine were numerous and at each time there are new ones to be overcome, but the most important is to give continuity so that the professional and academic community of Librarianship can have their memory preserved and gradually different perspectives in the information society.

Keywords: Revista ACB. Scientific journal. Open access. Scientific communication. Editorial.

1 INTRODUÇÃO

No âmbito acadêmico, a disseminação da informação e do conhecimento ocorre por meio da comunicação científica. Entende-se por comunicação científica todo o processo que envolve o pesquisador e sua pesquisa, desse modo, o processo inicia com uma ideia até os resultados originados dela. Estes processos são associados com a produção, disseminação e uso da informação, e devem ser comprovados cientificamente (GARVEY, 1979 *apud* SILVA, *et al.*, 2006).

Assim, o conhecimento pode ser disseminado à comunidade por intermédio da produção científica, que tem como objetivo gerar novos impulsos sobre determinado assunto, gerando novas descobertas (CURTY; BOCCATO, 2005). Dentre as formas de produção científica um tipo de documento que recebe destaque é o periódico científico.

Uma das maneiras que os periódicos científicos são disponibilizados para a comunidade científica é por meio do Acesso Aberto. Os periódicos científicos de Acesso Aberto eliminam a barreira de custo aos leitores, o que torna a comunicação entre os pesquisadores mais rápida, beneficiando a sociedade (RODRIGUES; OLIVEIRA, 2012). Nesse sentido, os periódicos científicos servem como vitrines para a divulgação de qualquer assunto de diversas áreas do conhecimento.

Posto isso, apresenta-se neste artigo a trajetória da Revista ACB, periódico de Acesso Aberto, por meio da comunicação científica de seus editoriais. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva de todos editoriais da revista, com vistas a detalhar sua história a partir de sua criação até a disponibilização em Acesso Aberto.

Todavia, antes da descrição dos editoriais da Revista ACB, entende-se a necessidade da abordagem sobre comunicação e produção científica, bem como sobre os periódicos científicos em Acesso Aberto.

2 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

O ato de se comunicar é uma atividade diária do indivíduo. É com a comunicação que se transmite informação a respeito de algo para as demais pessoas envolvidas. Em uma de suas definições, o dicionário Michaelis (2013) apresenta comunicação como “[...] processo pelo qual idéias (*sic*) e sentimentos se transmite de indivíduo para indivíduo, tornando possível a interação social”. A comunicação é o meio que permite o transporte da informação.

No âmbito científico, segundo Bueno (2010, p. 3), “[...] a comunicação científica não precisa fazer concessão em termos de decodificação do discurso especializado [...], e acredita que seu público compartilha os mesmos conceitos e que o jargão técnico constitui patrimônio comum”. Bueno (2010) afirma ainda, que o público da mesma comunidade científica frequenta espaços e acessa veículos especializados com o intuito de desenvolver continuamente termos específicos e apresentar novos conceitos nas diversas áreas do conhecimento.

As formas de comunicação podem ser verbais ou escritas, informais ou formais. As comunicações formais são importantes por possibilitarem a disponibilização de informação por longo período de tempo em seus registros. Essas informações podem ser vistas em livros e periódicos (MEADOWS, 1999). Outros meios de comunicação formal são: os eventos, patentes, normas, termos técnicos, dentre outros. Essas comunicações podem ser feitas por intermédio da produção científica.

A produção científica, segundo Weitzel (2006, p. 52), “[...] pode ser entendida como um recurso imprescindível para promover o desenvolvimento da ciência”. Ela divulga o conhecimento científico e é parte essencial na publicação de pesquisas de qualidade, servindo de bases sólidas para novas pesquisas. Assim, uma publicação científica para ter

um cunho científico precisa apresentar um conteúdo fundamentado e uma análise crítica bem estruturada (VOLPATO, 2008).

Os periódicos científicos são um meio de divulgação científica que estão em atividade há mais de 350 anos. Mais precisamente em 1665, a comunicação passou a ter como objetos originais artigos voltados ao jornalismo científico, tornando esses registros científicos importantes no intuito de saber quem eram os detentores das respectivas criações (GUEDÓN, 2001).

Meadows (1999) enfatiza que os periódicos científicos sofreram várias modificações ao longo do tempo. Dentre elas, o formato eletrônico que proporcionou ao leitor acesso a obra de forma fácil e ágil (SAYÃO, 2010). Deste modo, o formato eletrônico, também denominado como formato digital promove a divulgação mais rápida de pesquisas científicas.

Alguns dos benefícios dos periódicos eletrônicos são: a facilidade de manter a periodicidade da revista; a diminuição de custos operacionais para manter suas atividades; a criação de novas revistas, por ter um custo menos elevado; e a viabilidade de promover revistas livres, sem custo para o consumidor final (GUEDÓN, 2001).

Assim, o meio eletrônico também oferece a possibilidade das pesquisas serem lidas por mais leitores, proporcionando maior difusão do conhecimento científico. Ademais, existem periódicos eletrônicos que são de acesso livre, ou seja, proporcionam ao leitor acesso sem nenhum custo, modalidade conhecida como Acesso Aberto.

De acordo com Abadal (2014), o Acesso Aberto pode ser classificado em duas vertentes, a via verde e a via dourada. A via verde refere-se aos repositórios digitais como forma de depósito e divulgação da comunicação científica e a via dourada condiz as revistas científicas, diminuindo os custos de editorações (GUEDÓN, 2010).

A via verde está vinculada ao armazenamento. Consiste em arquivar todo o conteúdo intelectual em um ambiente virtual para disponibilizar a toda comunidade no ciberespaço por meio de repositórios. Os repositórios fornecem de forma mais eficiente e com maior alcance a comunicação científica de uma determinada instituição (GUEDÓN, 2009; 2010). Por meio de repositórios uma instituição tem a possibilidade de armazenar e disponibilizar em um único espaço todo o conteúdo intelectual produzido por sua comunidade.

A via dourada tem como objeto principal os periódicos científicos eletrônicos. Desta forma, seus conteúdos são assegurados pelos seus editores e o acesso garantido de

forma aberta pelo próprio periódico científico (ALVES, 2008). Os periódicos científicos em Acesso Aberto seguem a mesma linha dos periódicos em acesso restrito, inclusive no método de avaliação por pares.

O Acesso Aberto promove uma disseminação maior das pesquisas científicas, atingindo um público de leitores mais abrangente (SOLOMON, 2010), pois o leitor não tem custos de acesso e aquisição da informação que necessita. Desse modo, estabelece uma nova alternativa para pesquisadores e autores.

Nesse sentido, Guedón (2010) enfatiza que o Acesso Aberto remete a uma nova vertente de como se pode divulgar a comunicação científica. Tornando-se mais um meio de comunicação e divulgação do conhecimento, bem como uma nova porta para os indivíduos terem acesso a pesquisa de qualidade sem custos de obtenção de informação.

Como um meio de divulgação do conhecimento científico, os pesquisadores também passam a usar as pesquisas encontradas em Acesso Aberto em seus estudos. Assim, as citações de trabalhos disponibilizados em Acesso Aberto recebem destaque no cenário da comunicação científica (WILLINSKY, 2006). Fato comprovado na pesquisa de Miguel, Moya-Anégon e Rodriguez-Cinchila (2012) na qual citações por documento em acesso aberto chegaram a 60% (via verde) e 30% (via dourada), enquanto no modelo tradicional de periódicos privados giravam em torno de 30%.

Verifica-se que essa grande aderência do Acesso Aberto ocorreu pelas tecnologias da informação que disponibilizaram a comunicação científica de forma online (GUEDÓN, 2010). Uma vez que, a internet promoveu a expansão do conhecimento para um maior número de indivíduos, sendo uma grande aliada a disponibilidade e desenvolvimento do Acesso Aberto (WILLINSKY, 2006).

Como exemplo da amplitude que um periódico científico conquista com sua disponibilização em Acesso Aberto, na próxima seção é apresentada a trajetória da Revista ACB por meio de seus editoriais, desde seus números impressos até os disseminados em meio digital e de Acesso Aberto.

3 REVISTA ACB E SEUS EDITORIAIS

O periódico “Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina” é a recriação do que antes era denominado Boletim ACB. As discussões para essa passagem de boletim para revista surgiram durante o 14º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, evento

realizado pela Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB). A ideia circulava em torno do conhecimento e da informação, produtos de trabalhos publicados por bibliotecários brasileiros, com ênfase na produção catarinense dos acadêmicos de biblioteconomia e bibliotecários. O lançamento do primeiro número ocorreu na data de 21 anos da criação da ACB durante o ano de 1996, entidade representante da classe de bibliotecários em Santa Catarina (OLIVEIRA, *et. al.*, 1996). Em 1996, a revista foi apresentada ao público leitor na forma impressa, passando a ser totalmente digital em 2005 (BLATTMANN, 2008).

No ano seguinte, em 1997, a temática do 15º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina tratou da temática interatividade. Profissionais e estudantes dialogaram sobre a interação e a revista servindo-se de fórum para a expressão e discussão científicas e técnicas. Visava-se a ocupação dos espaços e a participação em fóruns para transformar a ACB em integradora de ação na busca por satisfação dos interesses comuns (OLIVEIRA, *et. al.*, 1997).

Em 1998, a revista estava em fase de evolução, com a publicação dos Anais do Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, abrindo espaço para reflexões de pesquisas fora do evento da ACB. Um periódico profissional em expansão das publicações e das participações de profissionais e estudantes (OLIVEIRA, 1998).

Ainda em 1998, aconteceram o I CIBERÉTICA: Simpósio Internacional de Propriedade Intelectual, Informação e Ética, conjuntamente com o Primeiro Fórum de Informação Jurídica e com o 17º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, gerando os trabalhos inspirados no uso das tecnologias de informação e comunicação. A Revista ACB publicou em seu volume 4, número 4 do ano de 1999, trabalhos que versavam sobre a internet, as tecnologias da informação, recuperação da informação, biblioteca escolar, bibliotecário, educação continuada, arquivística e a biblioteconomia em Santa Catarina (OHIRA, *et. al.*, 1999).

O 18º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina que aconteceu no ano de 2000 gerou os Anais publicados no volume 5, número 5 da Revista ACB no mesmo ano. Os trabalhos tratavam da contribuição da Revista ACB enquanto fonte de pesquisa, gestão da informação, gestão do conhecimento, bibliotecários, sociedade da informação, biblioteca jurídica, biblioteca pública, internet, biblioteca escolar, biblioteca especializada, acessibilidade, base de dados, interdisciplinaridade, filosofia, artes e perfil profissional (HILLESHEIM, *et. al.*, 2000).

Segundo a Comissão Editorial (2001, p. 5), a revista estava focada em publicar material bibliográfico “[...] referente ao movimento associativo colaborando na formação continuada do bibliotecário catarinense e contribuindo no resgate histórico, educacional e profissional da biblioteconomia no contexto regional e nacional.” No ano de 2001, o enfoque esteve em trabalhos sobre formação do bibliotecário catarinense e as tecnologias, informatização, sistema integrado de bibliotecas, internet, bibliotecas, bibliotecários, biblioteca híbrida, serviço de informação, literatura infantil, biblioteca popular e consultoria.

No ano de 2002, a ACB comemorou o aumento das submissões e resolveu ampliar as publicações com o acréscimo de mais um número do periódico por ano. Passando de publicação anual para semestral. No primeiro número, constaram os trabalhos que dialogavam sobre a prática profissional, acessibilidade, biblioteca pública, extensão universitária, criatividade, bibliotecas virtuais e digitais, biblioteca escolar, palestra e resenha (COMISSÃO EDITORIAL, 2002). No volume 2 constaram trabalhos do 21º Painel Biblioteconomia, versando sobre a prática profissional, cidadania, leitura, necessidades especiais, biblioterapia, curso de Biblioteconomia na FURG, informatização, biblioteca universitária, gestão de serviços em bibliotecas, educação continuada, mudança organizacional, biblioteca escolar, palestra e resenha de livro (CAPA, 2002). Não há informação, no Editorial da Revista ACB, nos dois volumes, de quem estava na presidência da ACB neste ano, bem como não foram identificados os nomes dos participantes da Comissão Editorial.

Em 2003, a Revista ACB voltou a publicar um volume único no ano e trouxe trabalhos sobre bibliotecários, biblioterapia, arte-educação, brinquedoteca, biblioteca escolar, tecnologia da informação, biblioteca universitária, serviço de referência e relatório do III Fórum Estadual de Bibliotecas Escolares. Profissionais de outros Estados brasileiros publicaram no volume (COMISSÃO EDITORIAL, 2003).

No ano de 2004, não houve Editorial e Expediente publicado, dificultando a coleta de informações sobre quem estava à frente da presidência da ACB ou na Comissão Editorial da Revista (CAPA, 2004).

Seguindo a cronologia, 2005 foi um ano da volta das duas publicações anuais, sendo a periodicidade semestral, com a publicação de trabalhos do 23º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina no primeiro volume. Ficando o segundo para publicação de diversos trabalhos submetidos ao longo do ano de 2005, sendo artigos,

relato de pesquisa, relato de experiência e resenha de livro. Não houve expediente e editorial com as informações de quem trabalhou na comissão editorial (CAPA, 2005a; CAPA, 2005b). 2005 foi também o ano de transição da versão impressa para a digital (BLATTMANN, 2008).

Em 2006 as duas edições permaneceram, a primeira tratava dos trabalhos apresentados no 24º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina. Registra-se o aumento das submissões a esta revista (COMISSÃO EDITORIAL, 2006a). O segundo volume trouxe um total de 9 submissões, versando sobre diversos temas (CAPA, 2006b).

O Painel Biblioteconomia em Santa Catarina em sua 25ª edição em 2006, teve os Anais publicados no primeiro volume do ano de 2007 da Revista ACB (COMISSÃO EDITORIAL, 2007a). No segundo volume deste ano, realizou-se um balanço e mencionou-se a transição do momento em que a revista passava do impresso ao digital (BLATTMANN, 2007).

Em 2008 o primeiro número foi voltado para o 26º Painel Biblioteconomia com a temática “Acessibilidade à informação: tecnologias e práticas inovadora” (COMISSÃO EDITORIAL, 2008). No volume 2, Blattmann (2008) informou que participava da Revista ACB desde o seu lançamento e que assumiu a função de editora-chefe desde o ano 2002, obtendo auxílio de Marli Machado (presidente da ACB) e Diego Abadan (Diretor de Informática) em 2005 e seguindo até o ano de 2008, ano em que se despediu do periódico para seguir novos rumos na Biblioteconomia.

Francisco das Chagas de Souza fez em 2009 um Editorial intitulado “Espaço político e a atuação do bibliotecário catarinense” para a reflexão dos leitores. Diversos trabalhos foram publicados sobre sociedade da informação, perfil empreendedor do bibliotecário, incentivo à leitura, biblioteca pública, formação e desenvolvimento de coleções, organização de arquivo empresarial, inteligência competitiva, documentação, gestão documental, museu do lixo, biblioteca Tupy Sesi, gestão de arquivos, automação, consultoria, avaliação, empreendedorismo, entre relatórios e resenhas (SOUZA, 2009). Refletindo sobre o “Bibliotecário: contexto de mudança e inovação necessária”, Pinto (2009) mencionou o perfil inovador do profissional da informação em cenário de constante modificação.

Abadan (2010) apresentou o Editorial do primeiro volume do ano de 2010 com trabalhos apresentados no 28º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina com a temática “Tecnologia e Redes Sociais: por uma Biblioteconomia cada vez mais humana”, com

artigos, relatos, relatórios de fóruns e resenhas. Foi a edição que marcou a despedida da Editora-Chefe Marli Machado. O segundo volume, segundo Duarte (2010) foi composto de diversos trabalhos submetidos por pesquisadores e estudantes de diversas partes do Brasil. Registra-se o agradecimento à Marli Machado, Diego Abadan e Ursula Blattmann pela dedicação aos trabalhos com a Revista ACB.

Duarte (2011) abordou no primeiro volume de 2011, sobre os trabalhos do 29º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina ocorrido em 2010, com a temática “Tecnologias e pessoas: a base para a inovação em gestão de bibliotecas”. Com um total de 10 trabalhos e uma palestra. No editorial do segundo volume, Duarte (2011) mencionou a variedade de temas abordados na edição e o fim das atividades em parceria com a gestão da ACB referente ao biênio 2010/2011. A edição da Revista ACB permaneceu, até o final deste trabalho, sob a gerencia de Evandro Jair Duarte.

O ano de 2012 foi iniciado com a tradicional publicação dos trabalhos do Painel Biblioteconomia em Santa Catarina em seu primeiro volume. O evento estava em sua 30ª edição com a temática “A comunicação científica e os profissionais da informação: a produção científica e a educação continuada” (DUARTE, 2012). Segundo Oliveira, Pizarro, Duarte e Moraes (2012), o segundo volume da Revista ACB do ano de 2012 exercitou a reflexão sobre o direito de ler para exercitar o direito de escrever. A ACB e os demais profissionais da informação estão em constante diálogo para a troca de informações e contribuir com a melhoria da sociedade e das pessoas, promovendo reflexões por meio de eventos e publicações seriadas.

Em 2013 o Painel Biblioteconomia em Santa Catarina chegou a sua 31ª edição com o tema “O bibliotecário e sua resignificação (necessária?): impactos da tecnologia e da inovação no contexto sócio-político” (OLIVEIRA; PIZARRO; DUARTE; MORAES, 2013). No segundo volume, Duarte e Sena (2013) por meio do editorial do periódico, convidaram a comunidade para a leitura de temáticas variadas, Sistema Eletrônico de Editoração Eletrônica de Periódicos, Gestão da informação, Interatividade, Rede Social, Biblioblogosfera, Centro de Informação, Serviços de Informação, Necessidade de Informação, Pesquisa Bibliográfica e um relato de pesquisa sobre mídias sociais.

Na 19ª edição da Revista ACB ocorreu algo diferente dos demais anos, pois em 2013 não foi realizado o Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, em virtude da Gestão da ACB trabalhar conjuntamente com a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB) para realizar o 25º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,

Documentação e Ciência da Informação (CBBDD) em Florianópolis. Desta forma, a revista seguiu com a publicação de submissões sem ter os Anais do Painel em 2013. Duarte e Pizarro (2014, p. 5) mencionaram que:

O vasto universo biblioteconômico, desde suas ambiências às suas potencialidades de atuação, carece de contínua reflexão crítica por parte do bibliotecário. E para tal, exige-se pensar nas técnicas e nas tecnologias que permeiam seu fazer, bem como entender as correntes filosóficas e teóricas que amparam seu desenvolvimento profissional.

Essa variedade da informação no universo informacional fez parte da abertura do Editorial de Duarte (2014), no segundo volume, em que houve uma conversa sobre o desafio de se trabalhar com a multiplicidade de temas, abordagens e pessoas, mencionando o processo da submissão à edição e elucidando a necessidade de continuar trabalhando e atualizando a Revista ACB, tornando-a mais atraente também em layout.

No ano de 2015 a ACB e a Revista ACB por meio de seus integrantes resolvem ousar um pouco mais e aumentar o número de volumes por ano, passando de 2 para 3 edições anuais, transformando-se em uma revista quadrimestral. No primeiro volume foram publicados os Anais do 32º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, que pela primeira vez saiu de Florianópolis e foi realizado em Lages-SC, com a temática “Redes de conhecimento, mídias e sistemas de informação: inovação e colaboração” (DUARTE, 2015a, p. 169). O segundo volume foi apresentado por Sena (2015), que convidou a leitura abordando que o número estava constituído de artigos e relatos que mostravam a “[...] evolução e pluralidade da atuação bibliotecária bem como das unidades de informação.”. O resultado foi de acordo com Sena (2015), uma edição que valia leitura na íntegra. No terceiro volume apresentou-se os Anais do 33º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, realizado na cidade de Joinville-SC, com a temática “Além das paredes das bibliotecas: evolução da atuação bibliotecária nos últimos 40 anos” (DUARTE, 2015b).

No ano de 2016, decidiu-se contratar um profissional da comunicação visual para elaborar uma capa para as edições. As duas primeiras capas deste ano foram feitas por este profissional. No entanto, os editores não seguiram com as criações de capas. O primeiro volume teve o Editorial de Burin (2016), presidente da ACB que mencionou a visibilidade da associação em seus 40 anos cumprindo sua missão de:

[...] congregar a classe bibliotecária, aprimorar competências e fortalecer a categoria no Estado de Santa Catarina” e por visão “ter uma atuação ampliada em todas as regiões do Estado de Santa Catarina, representando a classe junto à sociedade. (BURIN, 2016, p. 415).

Burin (2016) comentou que sua participação na ACB veio da experiência com o Painel Biblioteconomia decorrido em Lages-SC.

No segundo volume constaram trabalhos que versaram sobre tecnologias de informação e comunicação, qualidade de vida no trabalho em unidades de informação, webometria, análise de redes sociais, comunicação científica, mídias sociais, revistas científicas eletrônicas brasileiras, avaliação dos treinamentos realizados online, cibercultura, documentação arquivística, biblioclastia, mediador da leitura, brinquedotecas, ludotecas, biblioterapia, leitura terapêutica (SENA, 2016). No terceiro volume, registrou-se os Anais do 34º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina realizado em Criciúma-SC, com a temática “Interdisciplinaridade na Ciência da Informação: o papel social do profissional”, momento em que congregaram os profissionais das áreas irmãs Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. Ao todo foram 72 trabalhos submetidos, com aprovação de 37 submissões para serem apresentados no evento (BURIN; RIBEIRO, 2016).

Em 2017, observou-se no Editorial, a preocupação com a política editorial e a necessidade de melhorar os processos de avaliação e aceite da Revista ACB; com aceite de escritos originais e de um artigo por autor individual e um em coautoria; explicações da composição do volume que se apresenta e dos dois outros volumes a serem publicados (DUARTE, 2017). No segundo número, apresentou-se os Anais do 35º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, realizado em Chapecó-SC. Segundo Inomata e Trevisol Neto (2017), o evento foi esperado pela classe bibliotecária, que vislumbra nos encontros a oportunidade para reflexão e troca de ideias entre bibliotecários, pesquisadores, professores, alunos e profissionais de áreas afins. Foi nesta interdisciplinaridade que o Painel realizou suas atividades em torno da temática “Do ensino às tecnologias: desafios da profissão”. A parceria foi feita com a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), que oferta o curso de Biblioteconomia na modalidade educação à distância.

Observa-se que a Revista ACB trata-se atualmente de um periódico interdisciplinar, com compromisso com os bibliotecários, os arquivistas, os museólogos,

os cientistas da informação, os estudantes, professores, pesquisadores e demais membros da comunidade científica; publicando artigos, sem deixar de receber e aceitar relatos de pesquisa dos acadêmicos e demais pesquisadores, assim como, relatos de experiências de profissionais que estão no campo de atuação dos profissionais da informação; oportunidade esta de disseminar as boas práticas. A seguir são apresentadas informações sobre a comissão editorial, estatísticas das submissões da Revista ACB e Corpo Editorial e Presidência da ACB.

Nos cinco primeiros anos de circulação da Revista ACB (1996-2000), ainda na versão impressa, houve a preocupação de se registrar dados como os nomes dos participantes da Comissão Editorial. A partir de 2002 tornou-se semestral, sendo que dos anos 2002 a 2009, estas informações tornaram-se mais difíceis de serem encontradas. Sabe-se por intermédio dos Editoriais que em 2003 e 2008 a Editora-chefe era a Ursula Blattmann. Porém, Blattmann (2008) ao escrever o editorial mencionou que trabalhou com a Revista ACB desde 2002 e seguiu até o ano de 2007; tendo a contribuição de Marli Machado e Diego Abadan no período de 2005 a 2008, este último é o ano de sua despedida. De 2005 a 2007 a presidência da ACB foi de Marli Machado e no biênio de 2008 a 2009 foi de Paulo Cardoso de Bem, período em que Marli Machado trabalhou como Editora-chefe da revista, seguindo até o ano de 2010 (BLATTMANN, 2008). Com a despedida de Marli Machado da Revista ACB, em 2010, o próximo e o atual Editor-chefe passou a ser Evandro Jair Duarte.

Quadro 1 – Estatísticas de publicações da Revista ACB.

| REVISTA ACB: BIBLIOTECONOMIA EM SANTA CATARINA | | | | | | | |
|---|---------|---------------------|------------------------|--------------------|-----------|----------|------------------|
| ANO | ARTIGOS | RELATOS DE PESQUISA | RELATOS DE EXPERIÊNCIA | RELATÓRIO DE FÓRUM | PALESTRAS | RESENHAS | SESSÃO LITERÁRIA |
| 1996 | 5 | 1 | 3 | 1 | - | - | - |
| 1997 | 2 | - | 2 | 1 | 2 | - | - |
| 1998 | 5 | 4 | 2 | - | - | - | - |
| 1999 | 7 | 2 | - | - | - | - | - |
| 2000 | 5 | 1 | 5 | - | 1 | - | - |
| 2001 | 2 | 5 | 1 | - | - | - | - |
| 2002 | 5 | 1 | 2 | - | 1 | 1 | - |
| 2002 | 2 | 5 | 1 | - | 1 | 1 | - |
| 2003 | 4 | 3 | 1 | 1 | - | - | - |
| 2004 | 5 | - | 4 | 1 | - | - | - |
| 2005 | 7 | - | - | - | - | 2 | - |
| 2005 | 2 | 4 | 4 | - | - | 1 | - |
| 2006 | 7 | 7 | 6 | - | - | - | - |
| 2006 | 3 | 2 | 3 | - | - | 1 | - |
| 2007 | - | 7 | 4 | - | - | - | - |
| 2007 | 3 | 5 | 3 | - | - | - | 1 |
| 2008 | 3 | 7 | 11 | - | 2 | - | - |

| | | | | | | | |
|------|----|---|----|---|---|---|---|
| 2008 | 5 | 3 | 2 | 2 | - | 1 | - |
| 2009 | 3 | 4 | 11 | 2 | - | - | - |
| 2009 | 2 | 5 | 3 | - | - | 2 | - |
| 2010 | 6 | 4 | 4 | 2 | - | 3 | - |
| 2010 | 5 | 6 | - | - | - | - | - |
| 2011 | 5 | 2 | 3 | - | 1 | - | - |
| 2011 | 6 | 3 | - | 1 | - | - | - |
| 2012 | 6 | 1 | 4 | 1 | - | - | - |
| 2012 | 9 | 2 | 4 | - | - | - | - |
| 2013 | 17 | - | - | - | - | - | - |
| 2013 | 8 | 1 | - | - | - | - | - |
| 2014 | 8 | 4 | 1 | - | - | - | - |
| 2014 | 7 | 2 | 1 | - | - | 1 | - |
| 2015 | 12 | - | - | - | - | - | - |
| 2015 | 11 | - | 3 | - | - | - | - |
| 2015 | 21 | - | - | - | - | - | - |
| 2016 | 10 | 4 | 7 | - | - | - | - |
| 2016 | 4 | 2 | 2 | - | - | - | - |
| 2016 | 37 | - | - | - | - | - | - |
| 2017 | 7 | 1 | 3 | - | - | - | - |
| 2017 | 14 | - | 3 | - | 2 | - | - |
| 2017 | 7 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2018).

Observando-se o Quadro 1 é possível verificar que até o presente momento, de 1996 até o segundo número do volume de 2017 foram publicados um total de 331 artigos, 99 Relatos de pesquisa, 106 Relatos de experiência, 12 Relatório de fórum, 10 Palestras, 13 Resenhas e 1 Sessão literária. Totalizando 1.353 trabalhos recebidos, avaliados e aceitos para a publicação neste periódico em 21 anos de existência enquanto revista.

Sobre a Comissão Editorial, poucas vezes foi assinado pelos editores. Do segundo número do ano de 2008 até o terceiro número de 2017 os editoriais constam assinados. Nos demais anos há assinaturas esparsas. Sobre o Expediente, de 1996 a 2003 é assinado como Comissão Editorial, registrado na Plataforma como Editor ACB, sendo que 2004 ao primeiro número de 2016 não é informado quem realizou esta ação, sendo reativado no segundo número de 2016 por Evandro Jair Duarte, com a contribuição de Andreia Sousa da Silva no número 2 de 2017. Sobre a presidência da ACB, de 1996 a 1998 foi Carmelita Teresinha Tomasoni. No biênio de 1999 a 2000 a presidente foi Cynthia de Moura Orengo. De 2001 a 2015 não há registro de quem presidia a ACB, não no Editorial, na Capa ou no Expediente da Revista ACB. De 2016 a 2017 a presidente da ACB foi Camila Koerich Burin, que também é editora e avaliadora da Revista.

Toda a trajetória descrita estimulou a criação da fanpage da Revista ACB na mídia social Facebook, em setembro de 2013. Fanpage que inicialmente, segundo Silveira, Sena e Duarte (2017), divulgava “[...] informações referentes apenas a novos números, não havendo estratégias específicas de impulsionamento das publicações e da página”. Porém,

a partir de 2016 a fanpage passou a ser utilizada mais como uma ferramenta de difusão do conhecimento, por meio de estratégias de postagens que remetem a revista digital propriamente dita (SILVEIRA; SENA; DUARTE, 2017).

Nota-se em toda a trajetória da Revista ACB, a partir de seus editoriais, atenção e cuidado por parte de seus editores e dos diretores da Associação Catarinense de Bibliotecários em disseminar pesquisas e relatos condizentes com o contexto atual.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos editoriais da Revista ACB, tornou-se possível relatar a trajetória de um periódico científico promovido pela Associação Catarinense de Bibliotecários em acesso aberto.

A comissão editorial entre 1996 a 2008 procurou ampliar o espaço e integrar o movimento associativo e da classe dos bibliotecários, com a união dos cursos de graduação representados pela Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC (editoria chefe Maria Lourdes Blatt Ohira 1996-2000) e Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC (editoria chefe Ursula Blattmann 2001-2008), em prol da Biblioteconomia de Santa Catarina, expandindo para o cenário nacional e internacional.

Em 2005 com o uso do Open Journal Systems (OJS) instalado pelo bibliotecário e empreendedor Diego Abadan, com o incentivo da bibliotecária Marli Machado e da professora Ursula Blattmann ocorreu a migração do periódico para o formato digital. A partir desse momento tornou-se uma revista em acesso aberto, sem cobrar de seus autores e leitores, com a disseminação do fazer-saber-pensar da área.

Observou-se também, os títulos dos editoriais entre apresentar as políticas editoriais e a maneira de torná-los com nomenclaturas próprias, no sentido de enfatizar o conteúdo e até mesmo apontar as mudanças entre o impresso e o digital. Nota-se também a mudança do “Expediente” para a terminologia “Créditos”, conforme orienta a norma da ABNT 6021 (2016).

Assim, pode-se dizer que o ambiente de editoração científica propiciou na prática, indexar os conteúdos nos ambientes de acesso e uso da informação, desde catálogos de bibliotecas até indexadores de conteúdos no SUMÁRIO.ORG (<http://www.sumarios.org/revista/revista-acb>) e serviço de alertas da DIALNET – Universidade de La Rioja

(Espanha)(http://dialnet.unirioja.es/servlet/revista?tipo_busqueda=CODIGO&clave_revista=12120). Conquistou-se a visibilidade perante indicadores da pós-graduação brasileira, conhecido como CAPES QUALIS e desde 2006 está presente de alguma maneira no cenário nacional.

Percebe-se ainda, que a trajetória apresentada além de servir de registro da história, trata-se também de uma atividade de editoração científica. Certamente as dificuldades enfrentadas pelas Comissões editoriais da Revista ACB foram inúmeras e a cada época surgem novas a serem superadas. O mais importante é dar continuidade para que a comunidade profissional e acadêmica da Biblioteconomia possa ter sua memória preservada e aos poucos contribuir por diferentes perspectivas na sociedade da informação.

REFERÊNCIAS

- ABADAL, Ernest. **Acceso abierto a la ciencia**. Barcelona: Editorial UOC. (Colección El profesional de la información), 2012. Disponível em: <<http://diposit.ub.edu/dspace/bitstream/2445/24542/1/262142.pdf>>. Acesso em: 09 jul. 2014.
- ABADAN, Diego. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 15, n. 1, p. 5-6, 2010. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/734/pdf_14>. Acesso em: 25 nov. 2017.
- ALVES, Virginia Barbara Aguiar. Open archives: via verde ou via dourada?. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 2, n. 2, p. 127-137, ago./set. 2008.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6021: Informação e documentação – Publicação periódica técnica e/ ou científica - Apresentação. São Paulo: ABNT, 2016. 14 p.
- BLATTMANN, Ursula. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 12, n. 1, p. 159-160, 2007. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/531/665>>. Acesso em: 24 nov. 2017.
- BLATTMANN, Ursula. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 13, n. 2, p. 299-300, 2008. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/384/468>>. Acesso em: 24 nov. 2017.
- BUENO, W. C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximação e rupturas conceituais. **Informação & Informação**. Londrina, v. 15, n. esp, p. 1-12. 2010.
- BURIN, Camila Koerich. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 21, n. 1, p. 5, 2016. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/1170/pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

BURIN, Camila Koerich. Grupo de Bibliotecários da Serra Catarinense: concepções e ações. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 224-233, dez./mar. 2016. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1120>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

BURIN, Camila Koerich; RIBEIRO, Vania Medeiros. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 21, n. 3, p. 415, 2017. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/1289/pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

CAPA. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 10, n. 1, 2005(a). Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/issue/view/32>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

CAPA. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 10, n. 2, 2005(b). Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/issue/view/33>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

CAPA. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 11, n. 2, 2006. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/issue/view/35>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

CAPA. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 7, n. 2, 2002. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/issue/view/29>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

CAPA. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 9, n. 1, 2004. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/issue/view/31>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

CAPES. **Qualis Periódicos**. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em: 22 jun. 2017.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino, SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COMISSÃO EDITORIAL. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 6, n. 1, p. 5-6, 2001. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/387/473>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

COMISSÃO EDITORIAL. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 7, n. 1, p. 7-8, 2002. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/388/476>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

COMISSÃO EDITORIAL. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 8, n. 1, p. 5-6, 2003. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/389/478>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

COMISSÃO EDITORIAL. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 11, n. 1, p. 3-4, 2006. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/461/578>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

COMISSÃO EDITORIAL. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 13, n. 1, p. 5-6, 2008. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/565/689>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

- COSTA, A. et al. Bibliotecas prisionais catarinenses e a ausência do bibliotecário. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 21, n. 3, p. 874-885, ago./nov. 2016. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1256>>. Acesso em: 15 jul. 2017.
- COSTA, L. et al. O uso de mídias sociais por revistas científicas da área da Ciência da Informação para ações de Marketing Digital. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 338-358, abr./jul. 2016. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1159>>. Acesso em: 15 jul. 2017.
- CURTY, M. G.; BOCCATO, V. R. C. O artigo científico como forma de comunicação do conhecimento na área de Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.10, n. 1, p. 94-107, jan./jun.
- DUARTE, Evandro Jair. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 15, n. 2, p. 4, 2010. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/782/pdf_45>. Acesso em: 25 nov. 2017.
- DUARTE, Evandro Jair. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 16, n. 1, p. 198, 2011. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/789/pdf_47>. Acesso em: 25 nov. 2017.
- DUARTE, Evandro Jair. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 16, n. 2, p. 391, 2011. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/826/pdf_46>. Acesso em: 25 nov. 2017.
- DUARTE, Evandro Jair. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 17, n. 1, p. 5, 2012. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/847/pdf_74>. Acesso em: 25 nov. 2017.
- DUARTE, Evandro Jair. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 19, n. 2, p. 150-151, 2014. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/issue/view/54>>. Acesso em: 25 nov. 2017.
- DUARTE, Evandro Jair. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 20, n. 1, p. 4-5, 2015a. Disponível em: <https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/1025/pdf_98>. Acesso em: 25 nov. 2017.
- DUARTE, Evandro Jair. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 20, n. 3, p. 362, 2015b. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/1153/pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2017.
- DUARTE, Evandro Jair. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 22, n. 1, p. 4, 2017. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/1363/pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2017.
- DUARTE, Evandro Jair; PIZARRO, Daniela Camara. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 19, n. 1, p. 5, 2014. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/958/pdf_81>. Acesso em: 25 nov. 2017.
- DUARTE, Evandro Jair; SENA, Priscila Machado Borges. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 18, n. 2, p. 859, 2013. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/934/pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

FONSECA, Karla Haydê Oliveira; AZEVEDO, Fernando. Biblioterapia: relato de uma experiência no Lar de Idoso em Braga - Portugal. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 381-389, abr./jul. 2016. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1166>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

GUEDÓN, Jean-Claude. Acesso Aberto e divisão entre ciência predominante e ciência periférica. In: FERREIRA, Sueli Mara; TARGINO, Maria das Graças (Orgs.) **Acessibilidade e visibilidade de revistas científicas eletrônicas**. São Paulo: Editora São Paulo, 2010.

GUEDÓN, Jean-Claude. **Oldenburg's Long Shadow**: Librarians, Research Scientists, Publishers, and the Control of Scientific Publishing, Association of Research Libraries. 2001.

GUEDÓN, Jean-Claude. **It's a Repository, It's a Depository, It's an Archive...**: open access, digital collections and value. *Arbor Ciencia, Pensamiento y Cultura* CLXXXV 737 maio-junio p. 581-595. 2009. Available in: arbor.revistas.csic.es/index.php/arbor/article/download/315/316

HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade et. al. Capa. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 5, n. 5, 2000. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/issue/view/26>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

INOMATA, Danielly Oliveira; TREVISOL NETO, Orestes. Editorial: Do ensino às tecnologias: desafios da profissão. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 22, n. 2, p. 159-160, 2017. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/1380/pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt et. al. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 4, n. 4, p. 7-9, 1999. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/386/472>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

OLIVEIRA, Amélia Silva de et. al. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 1, n. 1, p. 5-6, 1996. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/365/433>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

OLIVEIRA, Amélia Silva de et. al. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 3, n. 3, p. 5-6, 1998. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/385/470>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

OLIVEIRA, Amélia Silva et. al. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 2, n. 2, p. 5-6, 1997. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/366/435>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

OLIVEIRA, Ana Claudia Perpétuo; PIZARRO, Daniella Camara; DUARTE, Evandro Jair; MORAES, Karla Viviane Garcia. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 17, n. 2, p. 231, 2012. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/900/pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

OLIVEIRA, Ana Claudia Perpétuo; PIZARRO, Daniella Camara; DUARTE, Evandro Jair; MORAES, Karla Viviane Garcia. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 18, n. 1, p. 530, 2013. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/906/pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

OLIVEIRA, Eunice Câmara de; MELLO, Josiane. Qualidade de vida no trabalho: um estudo realizado numa biblioteca universitária do Rio Grande do Norte. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 270-293, abr./jul. 2016. Disponível em: <<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1147>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MICHAELIS: Moderno dicionário da língua portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 2013. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/definicao/comunicacao%20_932532.html>. Acesso em: 08 set. 2013

MIGUEL, Sandra; MOYA-ANÉGON, Félix de; RODRIGUEZ-CINCHILLA, Zaida. Open Access and Scopus: A New Approach to Scientific Visibility from the Standpoint of Access. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**. n. 62, p. 1130-1145. 2012

MUELLER, Susana. Produção e Financiamento de Periódicos Científicos de Acesso aberto: um estudo na base Scielo. In POBLACIÓN, Dinah A; WITTER, Geraldina Porto; RAMOS, L M S V C. (Org.). **Dos processos tradicionais às perspectivas alternativas de comunicação**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

PINTO, Marli Dias de Souza. Editorial: Bibliotecário: contexto de mudança e inovação necessária. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 14, n. 2, p., 2009. Disponível em: <https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/722/pdf_2>. Acesso em: 24 nov. 2017.

RODRIGUES, Rosangela Schwarz; OLIVEIRA Aline Borges. Periódicos Científicos na América Latina: Títulos em Acesso Aberto Indexados no ISI e Scopus. **Perspectivas em Ciência da Informação**, 17, 2012 p. 76-99.

SANTOS, Gildenir Carolino; FERREIRA, Danielle Thiago. Registrando, indexando e preservando digitalmente a RDBCI: Indicadores da produção de 2003 a 2016. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 14, n. 3, p. 541-560, set. 2016. ISSN 1678-765X. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8646317>>. Acesso em: 19 fev. 2018. doi:<https://doi.org/10.20396/rdbci.v14i3.8646317>.

SAYÃO, Luis Fernando. Repositórios digitais confiáveis para a preservação de periódicos eletrônicos científicos. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.4, n.3, p. 68-94, 2010.

SENA, Priscila Machado Borges. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 20, n. 2, p. 169, 2015. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/1068/pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

SENA, Priscila Machado Borges. Editorial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 21, n. 2, p. 269, 2016. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/1271/pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2017.

SILVEIRA, Eduardo; SENA, Priscila Machado Borges; DUARTE, Evandro Jair. Revista ACB: a divulgação científica no Facebook. **RBBB. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 2287-2299, dez. 2017. ISSN 1980-6949. Disponível em: <<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/863/939>>. Acesso em: 1 fev. 2018.

SILVA, E. L. da. *et al.* Panorama da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil . **Informação & Sociedade**: estudos, João Pessoa, v. 16, n. 1, p. 159-177, jan./jun. 2006.

SOUZA, Francisco das Chagas de. Editorial. **Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 14, n. 1, p. 5-8 2009. Disponível em:

<<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/668/735>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

SOLOMON, David J.; BJORK, Bo-Chister. Publication Fees in Open Access Publishing: Sources of Funding and Factors Influencing Choice of Journal. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, n. 63, v. 1, p. 98--107, 2012.

VOLPATO, Gilson. **Publicação Científica**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008.

WEITZEL, S. da R. O Papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em questão**. Porto Alegre, v. 12, n. 1. p. 51-71, jan./jun. 2006.

WILLINSKY, John. **The access principle**: the case for open access to research and scholarship. Cambridge: The MIT, 2006.

NOTA DE AGRADECIMENTO

Registra-se agradecimento a todos os profissionais que contribuíram e contribuem como editores da Revista ACB, bem como aos Cursos de Graduação em Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina e da Universidade Federal de Santa Catarina, ao Conselho Regional de Biblioteconomia - 14^a Região, e a Associação Catarinense de Bibliotecários.

Recebido em: 19 de fevereiro de 2018

Aceito em: 20 de agosto de 2018